



"PUNK" (1984)

ECOS CRIATIVOS:
SKATE, ARTE E VÍDEO

MEMORIAL - METODOLOGIA DE PESQUISA EM ARTES

Ecos Criativos: Skate, Arte e Vídeo¹

PIZZANO, Castro²

RESUMO

O artigo "Ecos Criativos: Skate, Arte e Vídeo" de Castro Pizzano oferece uma narrativa memorialística que detalha a trajetória do autor na interseção entre skate, arte e audiovisual. A especificidade temática reside na exploração da cultura do skate como forma de expressão artística e design colaborativo. Inclui introdução pessoal, formação acadêmica, carreira e projetos como CasaTrezeStudio e LowPressure™ Skate. Dialoga com Robinson, Dubois e Machado sobre o processo de produção criativa.

PALAVRAS-CHAVE

Skate; Arte; Vídeo; Design; Criatividade; Colaboração.

¹ Memorial Artístico-Acadêmico apresentado à disciplina de Metodologia de Pesquisa em Artes, do Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV) – Universidade Estadual do Paraná (Unespar).

² Estudante do Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo da Unespar – Universidade Estadual do Paraná. E-mail: fernando.pizzano@estudante.unespar.edu.br

"Acredito que a educação é um processo de viver
e não uma preparação para a vida futura."

(DEWEY, 2018, p. 39, tradução nossa).³

³ No original: I believe that education, therefore, is a process of living and not a preparation for future living.

INTRODUÇÃO



FIGURA 1 – Vô Bastico e Vó Annita (1984). Fonte: Acervo Pessoal.

No quintal da casa de meu avô-pai-mestre, de número treze, repleto de amor, assobios, boas conversas e árvores frutíferas, as tangerinas irradiavam a energia positiva máxima⁴, como pequenos sóis dourados. Assim, cresci como um fruto, ao lado do pé. Pé este com quatro raízes fortes e inspiradoras: Vô Bastico, Vó Annita, Mãe Rubi e Tia Rúbia. Sou Fernando Correa e Castro Nascimento Pizzano, mas no mundo artístico, sou conhecido como Castro Pizzano ou apenas “Punk”. Desde cedo, minha mãe, educadora e editora didática, me ensinou o valor do conhecimento e da criatividade. Assistindo às suas palestras e absorvendo seu amor pelo ensino, comecei a questionar o mundo ao meu redor e a buscar maneiras de expressar minhas próprias ideias.

O mundo está mudando mais rápido do que nunca em nossa história. Nossa melhor esperança para o futuro é desenvolver um novo paradigma de capacidade humana para atender a uma nova era da existência humana. Precisamos evoluir uma nova apreciação da importância de nutrir o talento humano, juntamente com uma compreensão de como o talento se expressa de maneira diferente em cada indivíduo. Precisamos criar ambientes – em nossas escolas, em nossos locais de trabalho e em nossos escritórios públicos – onde cada pessoa seja inspirada a crescer de forma criativa.

⁴ Sugestão de música para acompanhar a introdução da leitura: [Powered Up \(COBRA MAN, 2024\)](#).

Precisamos garantir que todas as pessoas tenham a chance de fazer o que deveriam estar fazendo, de descobrir o Elemento em si mesmas e à sua maneira. (ROBINSON, 2009, p. 11, tradução nossa)⁵.

Este memorial detalha minha jornada, destacando minha formação acadêmica, carreira profissional e principais contribuições para a cultura do skate e as artes visuais. Agradeço a Deus, à Energia-Mor que nos cria e nos permite criar, e a todas as conexões formadas ao longo da vida, que reverberam em minha busca pelo sincretismo, pela curiosidade e pelo fazer acontecer.



FIGURA 2 – Mãe Rubi e Castro Pizzano (1986). Fonte: Acervo Pessoal.

A influência da minha querida mãe, determinada, guerreira e realizadora, tem sido crucial em minha vida, servindo como um pilar de amor incondicional, inspiração e proteção. Meu avô, exemplo de altruísmo, professor e jornalista entre inúmeros outros labores que desempenhou em vida, sempre me guiou na busca

⁵ No original: The world is changing faster than ever in our history. Our best hope for the future is to develop a new paradigm of human capacity to meet a new era of human existence. We need to evolve a new appreciation of the importance of nurturing human talent along with an understanding of how talent expresses itself differently in every individual. We need to create environments - in our schools, in our workplaces, and in our public offices - where every person is inspired to grow creatively. We need to make sure that all people have the chance to do what they should be doing, to discover the Element in themselves and in their own way.

incessante pelo conhecimento, na descoberta do universo e na integridade do ser. Minha avó, doce e sábia, enxergava o melhor da vida e compreendia o tempo como ninguém. Com seu amor materno e ensinamentos diários, ela enriqueceu minha vida com sabedoria e princípios.

Juntos, eles desempenharam um papel fundamental no meu crescimento e formação, tanto humana quanto profissional, através do amor, cuidado, conhecimento e legado. Minha tia Rúbia, sempre me impulsionando e acompanhando minha evolução, me incentivando e me fortalecendo a cada nova ideia, mãe de meu primo-irmão, Kadu, meu maior companheiro em todas as aventuras da vida, minha grande inspiração, motivação e orgulho. Acompanhando diariamente suas lutas, conquistas e vivências, ele é um anjo da guarda e o melhor amigo que poderia desejar. Pai de minha amada afilhada Naomi, ambos me ensinam novas perspectivas sobre a vida com suas descobertas e evoluções.



FIGURA 3 – Kadu, Tia Rúbia, Mão Rubi e Castro Pizzano (2020). Fonte: Acervo Pessoal.



FIGURA 4 – Aniversário Naomi (2023). Fonte: Acervo Pessoal.

Meu primo Dênis, com quem comecei a andar de skate, desempenhou um papel importante na descoberta dessa paixão. Minha irmã Victória, que me enche de orgulho em sua trajetória, e meus sobrinhos Enrico e Isabella, crianças iluminadas, são todos partes essenciais da minha vida. Enfim, toda a minha família, incluindo tios e tias, padrinho e madrinha, primos, cunhados, sogra e todos que compõem este maravilhoso clã, sempre unidos e presentes, valorizando os encontros e compartilhando afetos. Eles estabelecem um entendimento mais profundo de quem sou e me motivam a aprofundar as raízes para as gerações futuras.

Além desses pilares, minha esposa Gisele se revela como minha parceira em todas as dimensões da vida. Seja nas artes, no skate ou em nossos projetos conjuntos, ela não só me acompanha, mas também me inspira e motiva a progredir em minha evolução acadêmica, pessoal e profissional. Juntos, formamos uma equipe que se fortalece mutuamente, compartilhando sonhos e conquistas, impulsionando-nos a alcançar novos patamares. Sua presença é o alicerce que sustenta meu crescimento em todas as áreas da minha vida, tornando-a mais rica e significativa.

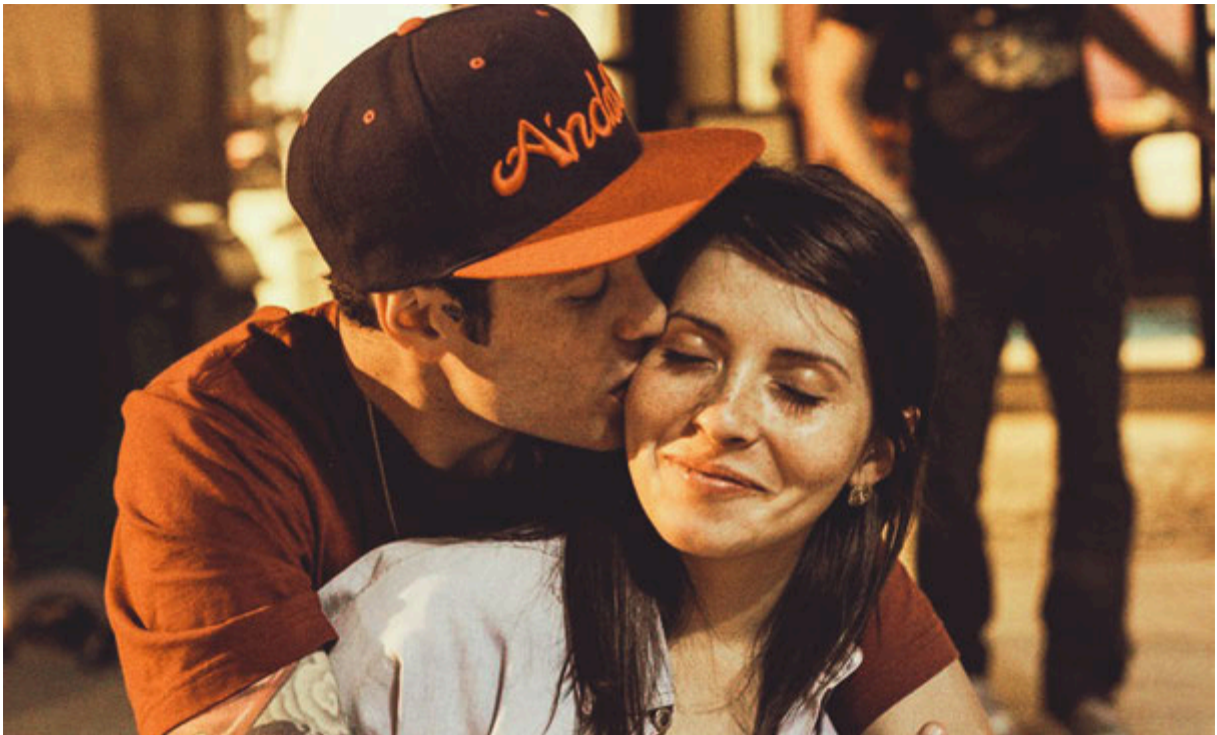


FIGURA 5 – Esposa Gisele Fiatcoski (2018). Fonte: Acervo Pessoal.

Os laços familiares que moldaram minha trajetória são complementados por uma rede de amigos que compartilham as mesmas paixões e ideais. Essas amizades se tornaram pilares de construção e conexões que floresceram junto comigo na CasaTrezeStudio. Entre eles, meus grandes amigos de propósito, vivência e jornada, Rafão VM, Dan Guinski e Yas Sykkes, que nos últimos anos se revelaram conexões para toda a vida, presenças constantes em minha vida diária. Juntos, mergulhamos nas profundezas da criatividade e da produção, seja no estúdio CasaTrezeStudio, no projeto LowPressure™ Skate, nas artes ou nas vivências pessoais e profissionais. Nossa conexão vai além do convencional; acreditamos uns nos outros e nos inspiramos mutuamente em nossas experimentações artísticas e comerciais conscientes.

Desde o início da minha jornada acadêmica, tive a imensa sorte de contar com a orientação e apoio da Professora Evary Leal, minha professora, orientadora, coordenadora, amiga e colega, que acreditou no meu potencial e me apresentou ao programa de Mestrado em Cinema. Além disso, todos os que passaram pela CasaTrezeStudio deixaram uma marca indelével em minha vida, tornando-se amigos e verdadeiros pilares. Destaco especialmente Thiago Maceno, meu grande amigo,

doutorando em Cinema em Portugal e o maior apoiador de meus sonhos autorais, audiovisuais, acadêmicos e profissionais, uma grande inspiração. Washington Albuquerque, meu colega de mestrado e parceiro criativo, assim como Henrique Holzinger e filhos, meus amigos Marcelo Fiedler, Mariana Ramos, Felipe Oliver e Vinicius Tchê Ferreira, entre muitos outros que estão presentes intensamente em minhas memórias, embora sejam numerosos demais para descrever neste memorial. Sem correr o risco de omitir alguém devido ao pouco espaço, suas contribuições e amizades foram e são fundamentais para meu crescimento pessoal e profissional, moldando a pessoa que sou hoje e influenciando diretamente os caminhos que escolhi seguir.



FIGURA 6 – Equipe CasaTrezeStudio 2024. Fonte: Acervo Pessoal.

A CasaTrezeStudio não é apenas um espaço físico, mas um refúgio de criatividade e amizade, onde as conexões feitas resistem ao teste do tempo, fortalecendo-se a cada experiência compartilhada. É um laboratório-escola criativo que nos permitiu e permite compartilhar o espaço-tempo em constante evolução.

Os mentores se conectam conosco de diversas maneiras e permanecem em nossas vidas por diferentes períodos de tempo. Alguns ficam conosco por décadas em um papel que pode começar como professor/aluno e, com o tempo, evoluir para uma amizade próxima. Outros entram em nossas vidas em um momento crítico, ficam tempo suficiente para fazer uma

diferença crucial e depois seguem em frente. (ROBINSON, 2009, p. 178, tradução nossa)⁶.



FIGURA 7 – Escola Jean Piaget (1990). Fonte: Acervo Pessoal.

Desde pequeno, fui estimulado à jornada criativa e ao estudo das artes pela minha mãe, que sempre acreditou em mim, incentivou meu potencial e me compreendeu com seu amor incondicional, auxiliando-me em minhas descobertas e formas de expressão. Meu primeiro contato significativo com a arte foi ainda criança, no estúdio de artes Pró-Criar, onde, em meados de 1990, crianças e adolescentes eram aproximados da arte e mediaram experiências com processos criativos. Lá, fui orientado por artistas com produção significativa na cidade, como Paulo Dias e Elizabeth Tilton, que ofereciam cursos de pintura, desenho, teoria da cor e escultura. Essas experiências moldaram meu olhar artístico e minha paixão pela criação.

Minhas primeiras paixões foram as artes visuais, o vídeo, o skate e a música, descobertas na adolescência e enriquecidas por programas culturais que marcaram a juventude pós 1980 e início de 1990. Vivenciei momentos especiais em que, quando não estava na escola ou no estúdio, acompanhava minha mãe em seu

⁶ No original: Mentors connect with us in a variety of ways and remain with us for varying lengths of time. Some are with us for decades in an evolving role that might start as teacher/student and ultimately evolve into close friendship. Others enter our lives at a critical moment, stay with us long enough to make a pivotal difference, and then move on.

trabalho e observava atentamente o departamento de criação, diagramação e mídias de seus colegas. Foi ali que criei amizades e recebi mentorias fundamentais para o desenvolvimento de minhas habilidades e o gosto pelas artes aplicadas, observando o diálogo entre o analógico e o surgimento do digital. Em outros momentos, na rua, o skate e seu contexto, a comunidade criativa, com sua liberdade e desafios, e a arte e música urbana, com sua capacidade de conectar e emocionar, estabelecer contraculturas e novas perspectivas, moldaram meu caráter e minhas aspirações. Através das ruas e das pistas, encontrei uma forma de entender e interagir com a sociedade, sempre guiado pela humildade e determinação. Essa mistura de vivências me levou a buscar uma atividade que pudesse unir essas paixões e contribuir para a cultura de uma maneira significativa.



FIGURA 8 – Entrevista Coletivos Criativos (2013). Fonte: Acervo Pessoal.

Segundo Robinson (2009, p. 31), o encontro do nosso Elemento ocorre quando a aptidão natural e a paixão pessoal se juntam, resultando em um senso de autenticidade e conexão com nossa verdadeira identidade. Esse encontro nos faz sentir mais vivos, centrados e vibrantes, transformando atividades comuns em experiências extraordinárias.

Minha trajetória como designer, *videomaker* e artista visual é marcada pela busca constante de criar identidades sinestésicas e narrativas semióticas, utilizando diversas linguagens artísticas e visuais. A cada dia, encontro mais prazer em trabalhar com novas mídias, transitar entre o analógico e o digital e experimentar processos artísticos individuais e coletivos nas artes do vídeo.

Philippe Dubois, ao discutir o impacto das novas mídias, destaca que “o vídeo pensa o que o cinema cria” (DUBOIS, 2001, p. 289), sugerindo que o vídeo possui uma capacidade reflexiva que permite aos indivíduos não apenas criar, mas também analisar e reinterpretar suas próprias experiências e a sociedade ao seu redor.

Arlindo Machado, ao discutir a interseção entre tecnologia e arte, ressalta que “a artemídia é algo mais que a mera utilização de câmeras, computadores e sintetizadores na produção de arte, ou a simples inserção da arte em circuitos massivos como a televisão e a Internet” (Machado, 2008, p. 8). Essa visão complementa minha abordagem, pois vejo a tecnologia não apenas como uma ferramenta, mas como uma extensão das possibilidades artísticas.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Minha formação acadêmica constitui a base da minha prática artística multidisciplinar. No momento em que escrevo este artigo, estou cursando o mestrado em Cinema e Artes do Vídeo na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), com uma pesquisa intitulada “LowMovie: Videoarte, dinâmicas artísticas e o processo criativo, autoral e independente no vídeo de skate do coletivo de skatistas LowPressure™ Skate”. Sob a orientação do Dr. Fábio Jabur de Noronha, investigo como a cultura do skate se relaciona com as artes visuais, especialmente através do cinema e do vídeo.

Antes de ingressar no mestrado, concluí a especialização em Direção de Arte e Estratégias Criativas pela Universidade Unicuritiba, além dos cursos técnicos que realizei. Minha monografia, “CasaTrezeStudio: A Importância do Empreendedorismo sob a Ótica do Design Colaborativo e a Contracultura”, foi fundamental para o desenvolvimento da CasaTrezeStudio, um coletivo criativo que dirijo desde 2008.

Minha trajetória acadêmica começou na Universidade Tuiuti do Paraná, onde me graduei em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda. Minha dissertação de graduação, "*Sabre Vision: Experimentação, Criatividade e Posicionamento Contracultural*", refletiu minha paixão pela experimentação e pelo posicionamento contracultural, elementos que continuam a permear meu trabalho até hoje.

TRAJETÓRIA E CONTRIBUIÇÕES

Minha trajetória é caracterizada pela criação de espaços colaborativos e pela promoção da cultura do skate como uma forma legítima de expressão artística. Em 2008, fundei a CasaTrezeStudio em Curitiba, um estúdio coletivo que funciona como um laboratório de criação autoral, cultural e comercial. A CasaTrezeStudio combina o capital intelectual de seus membros com tecnologias analógicas e digitais, focando em design, audiovisual e *mixed media*. Nosso lema, "Conceito é Tudo, Conceito é para Todos", guia todas as nossas produções, enfatizando a importância da originalidade e do conceito criativo.



FIGURA 9 – Formação Inicial CasaTrezeStudio (2008). Fonte: Acervo Pessoal.

Taline Sabany Velasques, ao discutir os ecossistemas criativos, afirma que "os ecossistemas criativos são ambientes coletivos que propiciam a criatividade, a

colaboração e a troca de experiências entre indivíduos de diversas áreas de atuação" (Velasques, 2016, p. 17).

Na CasaTrezeStudio, atuo como designer, diretor de arte e diretor de fotografia, liderando projetos que vão desde a criação de identidades visuais e campanhas audiovisuais até a produção de vídeos autorais, culturais e experimentais. Através do estúdio, buscamos conectar pessoas, ideias e projetos, funcionando como um *hub* de criatividade e inovação. O estúdio serve como uma plataforma para jovens artistas, designers e *videomakers*, oferecendo-lhes um espaço para desenvolverem suas habilidades e colaborarem em projetos significativos, além de apoiar a realização de seus projetos autorais.

Sou co-fundador do coletivo LowPressure™ Skate, composto por skatistas e produtores criativos que utilizam o skate como meio de expressão artística. Através de projetos como o "LowMovie", documentamos e exaltamos as expressões individuais e coletivas dos membros do coletivo, criando uma obra cinematográfica que celebra a autenticidade e a independência da subcultura do skate.

Pedro Cupertino, ao discutir o uso do skate na arte contemporânea, afirma que "a utilização do skate no campo artístico é fato recente e ainda pouco estudado, o que cabe pensar aqui como o skate aparece e qual seu papel em um ambiente artístico" (Cupertino, 2018, p. 2983). Essa visão complementa a missão do LowPressure™ Skate, que utiliza o skate como um veículo para a expressão artística autêntica e independente.

EXPERIÊNCIA COMO EDUCADOR

A educação é uma parte fundamental da minha prática profissional. Entre 2017 e 2020, fui professor de Economia Criativa na Universidade Positivo, onde orientei alunos na jornada da economia criativa, destacando a importância da criatividade e da inovação nos processos culturais e de empreendedorismo. Minha abordagem pedagógica se baseia na crença de que a educação deve ser um processo colaborativo e interativo, onde os alunos são incentivados a explorar suas próprias ideias e desenvolver soluções criativas para os desafios contemporâneos.

Durante meu tempo como professor, desenvolvi e implementei alguns projetos focados em economia criativa, empreendedorismo cultural e processos criativos. Minhas aulas foram caracterizadas por um forte componente prático, onde os alunos eram incentivados a trabalhar em projetos reais e a colaborar com seus colegas. Além disso, organizei várias palestras e *workshops* com profissionais da indústria criativa, proporcionando aos alunos uma visão ampla e atualizada do campo.



FIGURA 10 – Como Professor na Universidade Positivo (2018). Fonte: Acervo Pessoal.

De acordo com Robinson (2009, p. 239), os sistemas educacionais precisam investir em professores criativos e apaixonados, além de incentivar a imaginação e a motivação dos alunos. O papel dos grandes professores é ensinar alunos, não apenas matérias.

Desse modo, meu desafio no mestrado é tornar-me digno de evoluir no campo do conhecimento e aperfeiçoar minhas habilidades teóricas e práticas, encontrando a práxis para a responsabilidade e o compromisso de tornar-me um professor notável na formação de humanos para um novo mundo, que busca soluções através da criatividade e do trabalho.

PROJETOS E REALIZAÇÕES

Minha prática artística é uma fusão de referências culturais e experimentações visuais, sempre buscando quebrar barreiras e desafiar o convencional. A seguir, destaco alguns dos meus projetos mais significativos:

CasaTrezeStudio

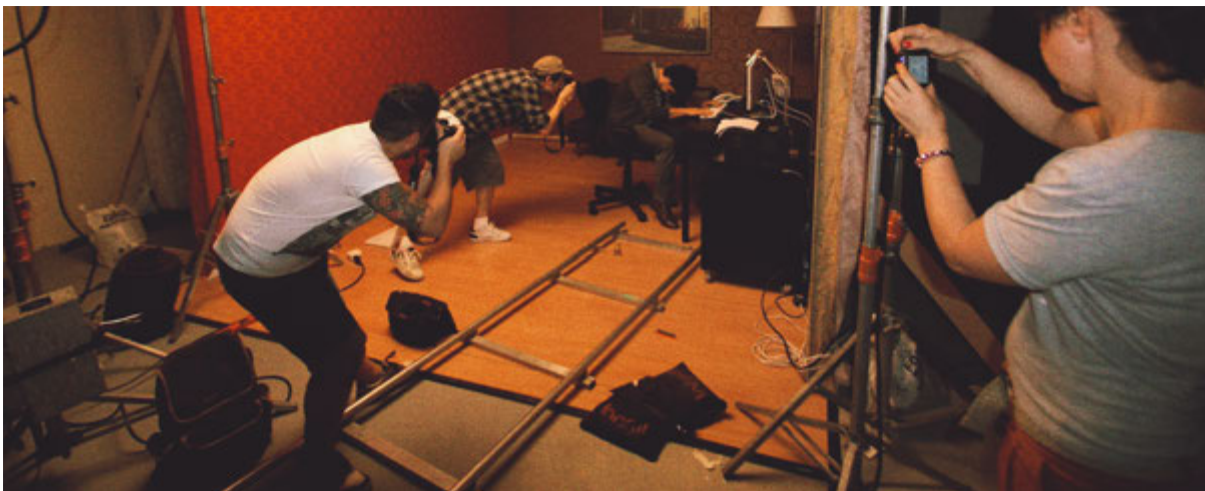


FIGURA 11 – Produção CasaTrezeStudio (2010). Fonte: Acervo Pessoal.

É preciso ter uma origem, uma história, uma identidade. Através de uma mistura de pessoas, habilidades, referências e ferramentas, o coletivo criativo CasaTrezeStudio vem desde 2008 criando conceitos, explorando ideias e novos horizontes. O propósito é conviver entre criativos, em constante evolução. Desconstruir para construir. Criar para o mercado com base em vivências, experiências - adaptando-se como todos os organismos vivos, ao ambiente e suas necessidades, seja nos campos comercial, cultural e social - assim é nosso dia a dia. A CasaTrezeStudio nasceu do questionamento. Da inquietude com o formato de trabalho criativo no país, mas talvez ainda mais importante, da vontade de mudar nossa realidade, nosso entorno. Seria possível fazer do trabalho uma ferramenta de sobrevivência e de transformação social? Existe uma força motriz no interior de todos nós. Ela nos aproxima, nos fortalece, nos faz enxergar mais longe. Cedida por familiares que acreditaram na ideia, o espaço da casa onde são planejadas as ações tornou-se um abrigo, um ponto de encontro com a função de unir pessoas com sonhos em comum, expandindo-se ao longo dos anos, para a web, território de conexão na era da informação. Ao largar trajetos tradicionais de mercado, deixando os escritórios de rotatividade alta que promovem o consumo desenfreado, os integrantes do coletivo apostaram nesse caminho alternativo. Muitas vezes tendo que virar noites, trabalhar nos finais de semana e aventurar-se em adversidades naturais ou mesmo tendo que lidar com poucos recursos, o que se vê são desafios e conquistas a todo instante. É o fluxo de vida que move para frente, a felicidade de trabalhar com algo que tem um sentido maior. Dizem que todos estão à deriva neste mundo. Também dizem que casa é onde seu coração está. É nesse clima de perdas e buscas que nos encontramos. Insatisfeitos com trabalhos repetitivos, com exageros bobos da juventude. Nos formamos para ser criativos. Designers, artistas, jornalistas, cinegrafistas. Procuramos

viver a vida intensamente, estudamos para fazer algo útil para o mundo e para ter satisfação nisso. (PIZZANO, 2021)

Taline Sabany Velasques, ao discutir as motivações nos coletivos criativos informais, observa que "a relação trata-se da conexão e/ou vínculo entre dois indivíduos ou grupos, que resulta em um relacionamento tal que a alteração de um dado aspecto interfere no outro" (Velasques, 2016, p. 48). Essa visão complementa perfeitamente a busca por um trabalho significativo e satisfatório, refletindo a importância das conexões e do impacto coletivo nas atividades criativas.



FIGURA 12 – Equipes CasaTrezeStudio (2008 - 2020). Fonte: Acervo Pessoal.

Alguns perdidos pela falta ou excesso de opção, outros desestimulados pela batida rápida e monótona dos escritórios de consumo. Desviamos. Mudamos de percurso. Largamos ofertas não tão generosas assim. Todos insatisfeitos com a visão sistemática da economia tradicional, em busca de qualidade de vida pessoal e profissional com trabalho direcionado a sociedade. Nos encontramos em Curitiba, pela internet e pela rua. Por acaso. E com muita alegria. Uma certeza agora é que existem outros como nós, sedentos por trocar. A CasaTrezeStudio tornou-se - de um laboratório experimental de criação - um coletivo de produtores e empresas (núcleos) independentes - físico e online - que através da arte, música e cultura - desenvolve projetos criativos para uma Cidade Criativa, com o objetivo de tornar-se uma indústria criativa. Porém sempre com o ideal orgânico de entender o mundo à sua volta, adaptando-se. (PIZZANO, 2021).

"Grandes equipes criativas são diversas. Elas são compostas por diferentes tipos de pessoas com talentos diferentes, mas complementares" (ROBINSON, 2009, p. 128, tradução nossa)⁷.

CasaTrezeStudio é simbolicamente representada por um triângulo, um símbolo de criação, conservação e reinício presente na alquimia e nas culturas antigas. Associamos o "treze" à contracultura, representando resistência e irreverência criativa, e buscamos levar a cultura urbana e o *underground* à sociedade. Fundamos a CasaTrezeStudio em 2008, em Curitiba, motivados pela inquietude com o formato de trabalho criativo e pela vontade de mudar nossa realidade. O espaço se tornou um abrigo para unir pessoas com sonhos em comum, expandindo-se para a rede virtual como território de conexão. Apostamos em um caminho alternativo, enfrentando adversidades com a felicidade de trabalhar em algo significativo. A CasaTrezeStudio é mais que um nome, é um movimento. Combinamos metodologias livres e práticas colaborativas, unindo pessoas de diferentes origens, ideias e caminhos. O objetivo é criar um ambiente de trabalho que seja uma ferramenta de transformação social e profissional, promovendo a criatividade e a inovação.

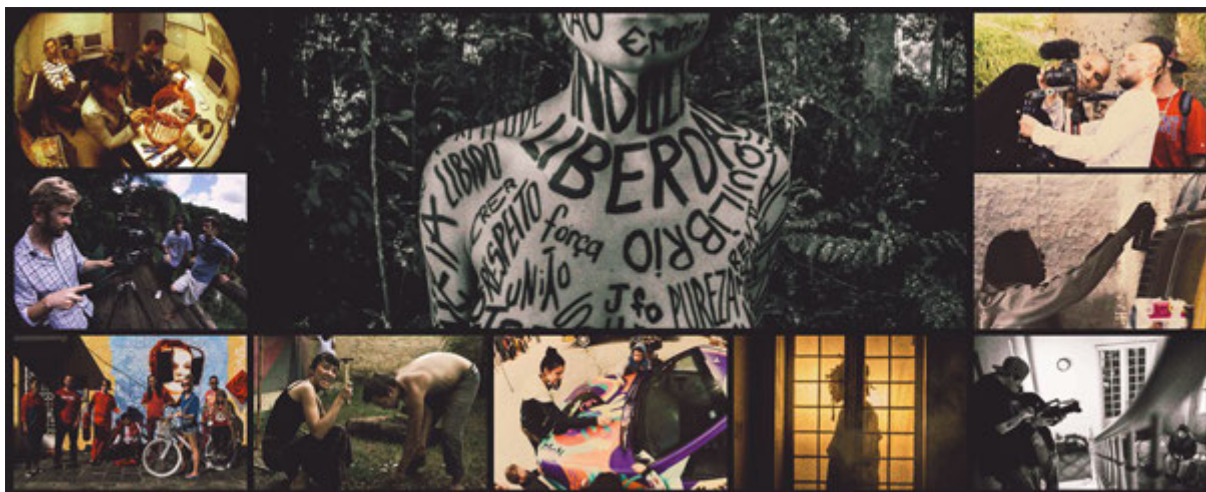


FIGURA 13 – Projetos Culturais CasaTrezeStudio (2008 - 2010). Fonte: Acervo Pessoal.

Acreditamos na união e na força coletiva, oferecendo um espaço para aqueles que não se encaixam nos padrões, permitindo-lhes conectar amizades, vivenciar a criatividade e praticar o que sabem e podem aprender. Cada membro contribui com

⁷ No original: Great creative teams are diverse. They are composed of very different sorts of people with different but complementary talents.

suas próprias referências, anseios e habilidades, criando um ciclo contínuo de aprendizado e crescimento. Formamos assim, uma comunidade de designers, artistas e cinegrafistas, que se apoiam mutuamente e compartilham projetos autorais, comerciais, culturais e sociais. Nossa essência é estar presente no caminho do outro, somando forças e multiplicando potencialidades. A CasaTrezeStudio é uma bandeira construída por muitas mãos, um laboratório de vida e criatividade onde o processo é o objetivo, e a união é a chave para a realização.

LowPressure™ Skate

LowPressure™ Skate é um coletivo que representa muito mais do que apenas um grupo de skatistas. Fundado com a missão de utilizar o skate como uma forma legítima de expressão artística, o coletivo é composto por skatistas e produtores criativos que veem no skate uma plataforma para explorar e divulgar suas habilidades e visões artísticas.



FIGURA 14 – Coletivo Criativo LowPressure™ Skate (2022). Fonte: Acervo Pessoal.

Como diz o personagem Telly no filme *Kids*: "Quando você é jovem, poucas coisas importam. Mas quando você encontra algo de que realmente se importa, isso se torna tudo o que você tem." (KIDS, 1995, tradução nossa)⁸.

"LowMovie" é um vídeo de skate de longa-metragem que explora a colaboração criativa e as expressões individuais e coletivas dos skatistas e

⁸ No original: When you're young, not much matters. When you find something that you care about, then that's all you got.

produtores do coletivo LowPressure™ Skate. O filme é uma manifestação da cultura do skate e sua interação com as artes visuais, capturando a essência autêntica dessa subcultura. Através de uma abordagem cinematográfica experimental, "LowMovie" documenta as sessões de skate, as performances artísticas e as colaborações criativas dos membros do coletivo, criando uma narrativa visual que celebra a diversidade e a criatividade da cultura do skate.

A proposta da corrente de artistas que vem aderindo ao movimento "DIY" aumenta gradativamente e seus aspectos são estimulantes, principalmente por permitir absorver e disseminar certa tendência de liberdade nas práticas artísticas. (BASTOS, 2018, p. 175).

ALGUNS PROJETOS DE SKATE

Sabemos, pelo simples exame retrospectivo da história desse meio de expressão, que o vídeo é um sistema híbrido, ele opera com códigos significantes distintos, parte importados do cinema, parte importados do teatro, da literatura, do rádio e mais modernamente da computação gráfica, aos quais acrescenta alguns recursos expressivos específicos, alguns modos de formar ideias ou sensações que lhe são exclusivos, mas que não são suficientes, por si sós, para construir a estrutura inteira de uma obra. (MACHADO, 2009, p. 323)

Mad Habit Video

"Mad Habit Video" é um projeto experimental que resgata referências culturais dos anos 90 e promove a produção autoral e independente no skate. O projeto celebra a contracultura e a criatividade, capturando sessões de skate e colaborando com artistas sonoros para criar uma experiência visual e auditiva única. Utilizando técnicas de filmagem analógicas e digitais, "Mad Habit Video" mistura nostalgia e inovação.



FIGURA 15 – Home Website MadHabitVideo (2019). Fonte: Acervo Pessoal.

CuriTown - A Cultura do Skate em Curitiba

"CuriTown" é um documentário que explora a cultura do skate em Curitiba. Através de entrevistas, performances e intervenções urbanas, o projeto destaca as histórias e experiências dos skatistas locais. Como o primeiro documentário a abordar todas as gerações de skatistas da cidade, "CuriTown" oferece uma visão abrangente da evolução do skate em Curitiba, mostrando como a cultura do skate influencia e é influenciada pelo ambiente urbano.

Universo em Desconstrução: Nostalgia e Futuro do Skate (UDNFS)

"UDNFS" combina produção audiovisual e intervenções artísticas para explorar a evolução e as mudanças na cultura do skate. Com uma abordagem experimental, o projeto documenta transformações e novas tendências, celebrando tanto a nostalgia quanto às inovações no skate. "UDNFS" revisita a história do skate até os dias atuais, culminando em uma intervenção digital na Mostra de Arte Digital do MuMA.



FIGURA 16 – Divulgação Projeto UDNFS (2014 - 2016). Fonte: Acervo Pessoal.

CemPorCentoSkate (SK%TE)

Rebatizada como "SK%TE", a revista pioneira de skate no Brasil contou comigo como designer e criativo por trás da campanha de revitalização da marca. Este projeto envolveu a criação de conteúdo audiovisual e design gráfico, refletindo a evolução da revista e seu papel contínuo na promoção da cultura do skate.

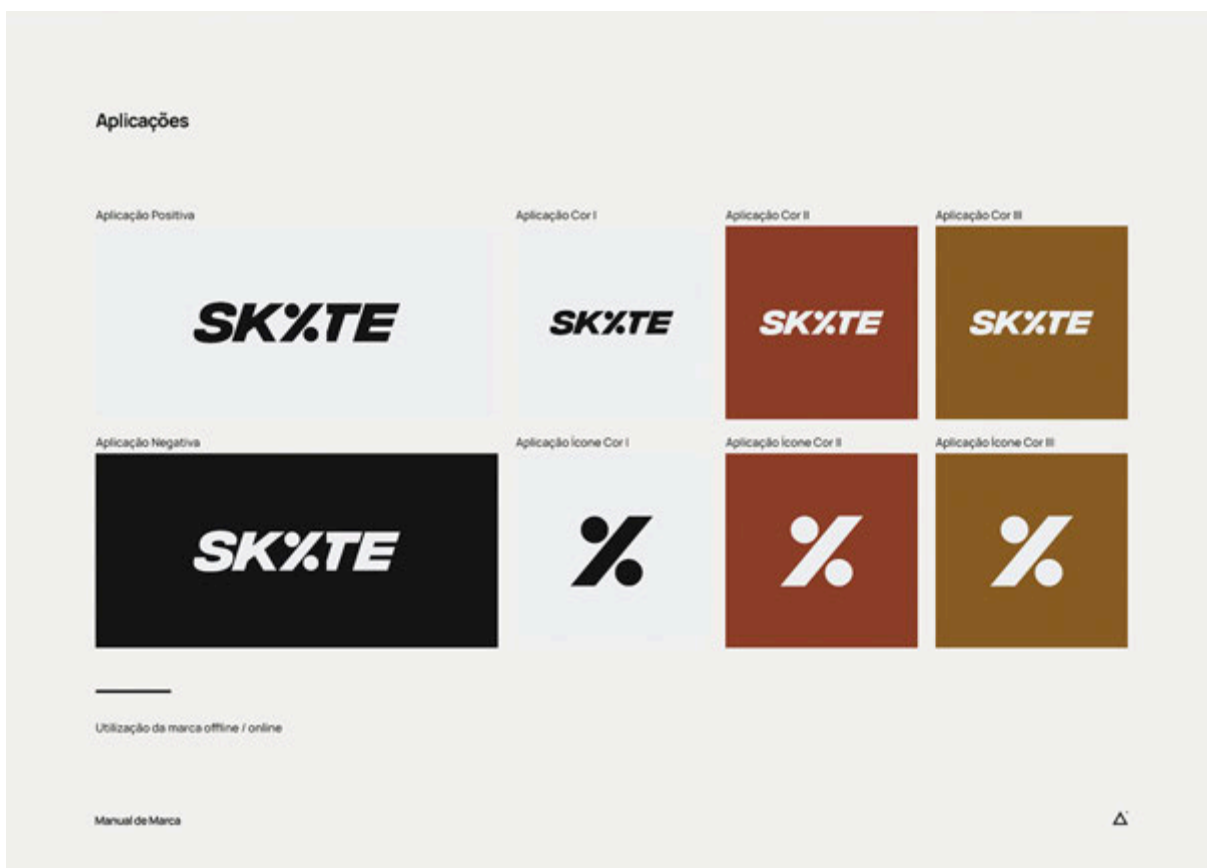


FIGURA 17 – Página do BrandBook SK%TE (2020). Fonte: Acervo Pessoal.

Vans Skateboarding e Black Media Skate

O Coletivo LowPressure™ Skate estabeleceu parcerias significativas com marcas como Vans Skateboarding e Black Media Skate. A colaboração com a Vans permitiu a produção de comerciais audiovisuais e vídeos de skate para atletas renomados, capturando suas narrativas pessoais e trajetórias. A parceria com a Black Media Skate ampliou o alcance do filme "LowMovie", reforçando a importância da colaboração entre marcas, mídias e coletivos criativos.



FIGURA 18 – Campanha Vans Skateboarding (2022). Fonte: Acervo Pessoal.

Go Skate Day e Oficinas de Produção Audiovisual

A participação no movimento internacional Go Skate Day, com a exibição do filme "De Volta ao Skate" e oficinas de produção audiovisual ministradas por Castro Pizzano, Felipe Arnosso e Raphael Rodrigues, destacou a intenção de fomentar a cultura e a arte através do skate. As oficinas culminaram na produção do filme "Vai pela Sombra", uma colaboração entre os proponentes e os alunos das oficinas, exibido no Cine Guarani.

Uma arqueologia das audiovisualidades divergentes surgidas desde a invenção do cinema permite um movimento duplo: encontrar genealogias das práticas contemporâneas; ressignificar procedimentos inventados conforme mudaram as possibilidades de articulação entre imagem em movimento e som. (SANTAELLA, 2016, p. 124).

ALGUNS PROJETOS CULTURAIS

Subtropikal - Festival de Criatividade Urbana

"Subtropikal" é um festival que celebra a criatividade urbana através de intervenções artísticas e culturais. Participei de várias edições, contribuindo com

performances e instalações que transformaram o ambiente urbano em uma galeria de arte a céu aberto. O festival promove a interação entre artistas e o público, destacando a importância da arte na vida cotidiana.

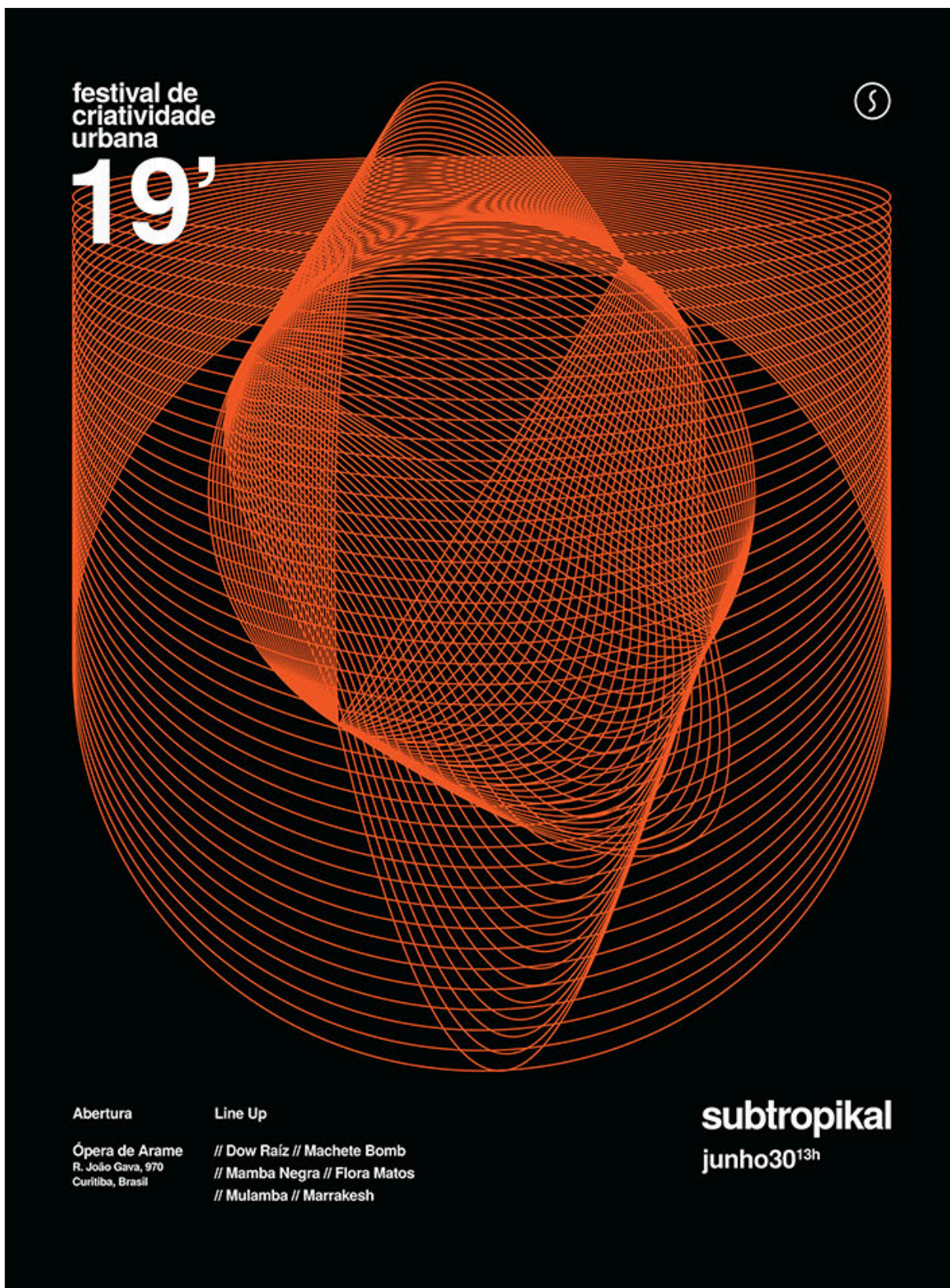


FIGURA 19 – Pôster Conceito Evento Subtropical (2019). Fonte: Acervo Pessoal.

Descasca - Mostra Coletiva Independente

"Descasca" é uma mostra coletiva que reúne artistas independentes para explorar novas formas de expressão e colaboração. A mostra enfatiza a importância da experimentação e da inovação na arte, promovendo um ambiente de liberdade criativa e troca de ideias.

» **MOSTRA**

Exposição
"descasca"
cyberarte

Sandro Moser

O Coletivo Criativo Casa Treze Studio promove amanhã a primeira edição da Descasca, uma festa que também funcionará como mostra expositiva dos trabalhos de cada um de seus integrantes em diferentes mídias e vertentes artísticas ligadas à tecnologia e à arte eletrônica.

A mostra contempla a exibição de filmes e vídeos, três exposições de fotografia de linguagens diversas: uma de design, uma de gravuras e intervenções eletrônicas e outra de cyberarte, todas da lavra de jovens realizadores que têm se destacado na arte eletrônica nacional, como Castro Pizzano e Marcelo Fiedler.

A festa será embalada pelo som de DJs e convidados — como o MC Cabes — e será transmitida pela Radio Treze, estação web que tem programação diária com música eletrônica, rap e música negra em geral.

PROGRAMA-SE

Descasca
Espaço Cultural DamaDama (R. Tapajós, 19, Mercês). Amanhã, às 18 horas. O ingresso é a doação de um livro infantil ou de um quilo de alimento não perecível.

Tangerina
Fundada em Curitiba em 2008, a Casa Treze é um "híbrido de coletivo criativo com agência de comunicação baseada em economia colaborativa".

"Decidimos adotar um sistema de organização diferente, chamando artistas e profissionais de diversas linguagens para que pudessemos trabalhar juntos em alguns projetos que permitissem a dedicação a nossos projetos autorais", explica o fotógrafo Vinicius Ferreira, um dos integrantes do coletivo.

Ele participa da mostra com a série de fotografias Torax que reúne imagens feitas em Cuba, Salvador (BA) e Curitiba de personagens urbanos retratados da cintura até o pescoço.

Ele explica que o nome da festa tem a ver com a necessidade de mostrar o trabalho criativo e artístico aliado ao trabalho comercial do coletivo. "Nossa estrutura é composta por vários gomos e vários setores. Tanto que nossa identidade visual é uma tangerina. O lance é descascá-la para descobrir as várias camadas", diz.

Divulgação



Festa expõe trabalhos individuais de coletivo.

FIGURA 20 – Clipping Descasca (2010). Fonte: Acervo Pessoal.

Beat'n'Ink

Baseado no movimento Beatnik da década de 50, "Beat'n'Ink" foi um experimento social que promoveu a vivência multicultural através de artes, música e cultura. O evento abriu espaço para produtores e consumidores locais de arte e cultura, convidando-os a participar e contribuir com suas próprias expressões artísticas. Foi uma experiência única e colaborativa.

Publicações

Minhas contribuições acadêmicas e culturais são uma extensão natural da minha prática artística. Através de publicações, exposições e intervenções, busco explorar e documentar a complexidade e a profundidade das subculturas urbanas. Dentre minhas produções, destaco:

Capas para livros da Coverge:

"Carcoma - Sutileza Atroz" (2019), "Mirage - Miscelânea de Narrativas Irreais" (2019), "Acid Neon - Narrativas de Um Futuro Próximo" (2018)



FIGURA 21 – Capas Livros Coverge (2018 - 2019). Fonte: Acervo Pessoal.

Artigos completos publicados em periódicos:

"CasaTrezeStudio: A Importância do Empreendedorismo sob a Ótica do Design Colaborativo e a Contracultura" (Percurso, 2019)

Intervenções Urbanas:

"Subtropikal - Festival de Criatividade Urbana" (2019, 2018), "Musicletada - Festival MultiCultural" (2018), "Apamonama - Iasy x Kuarasy" (2017), "Rizoma - Mostra MultiCultural" (2016), "RDTRZ Prove - Festival Multicultural" (2016), "Descasca - Mostra Coletiva Independente" (2015, 2014).



FIGURA 22 – Intervenções Artísticas CasaTrezeStudio (2014 - 2016). Fonte: Acervo Pessoal.



FIGURA 23 – Intervenções Artísticas CasaTrezeStudio (2016 - 2018). Fonte: Acervo Pessoal.

FILOSOFIA E PROCESSO CRIATIVO



FIGURA 24 – Intervenções Artísticas CasaTrezeStudio (2019). Fonte: Acervo Pessoal.

Minha filosofia criativa é centrada na experimentação e na colaboração. Acredito que a arte deve ser um processo inclusivo, onde a diversidade de ideias e perspectivas enriquece o resultado final. Na CasaTrezeStudio, promovemos um ambiente de liberdade criativa, incentivando cada membro a explorar novas técnicas e desafiar os limites do convencional. O processo criativo é visto como um laboratório contínuo, onde cada projeto é uma oportunidade de aprender e evoluir.

A abordagem experimental se reflete na integração de diferentes disciplinas artísticas, combinando elementos de design, fotografia, vídeo e multiartes digitais. Cada projeto é uma jornada de descoberta, onde a criatividade é alimentada pela curiosidade e pela vontade de explorar o desconhecido. A colaboração é um pilar central desse processo, pois acredito que a união de talentos diversos resulta em obras mais ricas e significativas.

Meu trabalho com o coletivo LowPressure™ Skate exemplifica essa filosofia, onde a criação de vídeos de skate é uma expressão de liberdade e autenticidade. Através de projetos como "LowMovie", buscamos capturar a essência da cultura do skate, celebrando suas raízes e explorando novas formas de expressão. A colaboração com outros artistas e skatistas enriquece o processo, permitindo a troca de ideias e a criação de narrativas visuais que refletem a diversidade e a vitalidade dessa subcultura.

UM BREVE RELATO SOBRE SKATE, CULTURA E EDUCAÇÃO

Cada encontro, palestra, aula ou *pitch* que preciso elaborar começa de maneira instintiva, natural e verdadeira. Essa abordagem reflete meu processo criativo e meu *workflow* de criação, produção e implementação. Como skatista, é natural que utilize analogias da vida relacionadas à cultura do skate. Essa essência está presente em meu trabalho, pois é o meio em que estou inserido e de onde vieram meus aprendizados. A paixão pelo que faço está profundamente enraizada na cultura do skate, que me ensinou e ensina diariamente, lições valiosas sobre perseverança, criatividade e autenticidade.



FIGURA 25 – Campanha Filme LowMovie (2023). Fonte: Acervo Pessoal.

Essa perspectiva singular me permite conectar com o público de forma genuína, independentemente do contexto. Utilizo a cultura do skate como uma metáfora poderosa para ilustrar conceitos e inspirar outras pessoas. A espontaneidade e a autenticidade são características fundamentais tanto no meu processo criativo quanto na maneira como me apresento ao mundo. O skate me ensinou a ver o mundo de uma maneira diferente, a valorizar a liberdade de expressão e a buscar continuamente novas formas de inovar. Esse espírito de

exploração e descoberta é algo que tento infundir a cada projeto que desenvolvo, seja no estúdio, no coletivo ou em iniciativas individuais. A conexão com o público é, portanto, uma extensão natural dessa filosofia, onde a autenticidade e a paixão pelo que faço se refletem em cada interação.

Libertar o espírito, lavar a alma. Conquista, persistência e insistência. Cores, experimentalismo abstrato e cultura real. Esporte por opção, natural por instinto. Vida que sopra, desafio que move, satisfação que realiza. Música, engrenagem, organismo, ferramenta. Vivência, conhecimento, transformação e união. Em uma manobra, em um momento. Carrinho é gíria, viver é um talento. Skate que libera o espírito e lava a alma. (PIZZANO, 2016)

O maior interesse em descrever situações inspiradas no skate, além dos diversos fatores e comportamentos que seu universo aplica de maneira prática, é acompanhar a evolução constante de sua imagética, adaptabilidade e alcance. Seja pela contracultura do "faça você mesmo", seja pela coletividade e colaboração compartilhada pela comunidade que respira a vivência urbana, o skate oferece uma lente única para a leitura de problemas e soluções constantes. Este é um tema que inevitavelmente surge em boas conversas.



FIGURA 26 – Página do BrandBook LowPressure™ Skate (2022). Fonte: Acervo Pessoal.

A cultura do skate, com seu espírito de autossuficiência e colaboração, ensina a importância de enfrentar desafios com criatividade e resiliência. A comunidade do skate é um exemplo vivo de como a coletividade pode superar obstáculos e gerar soluções inovadoras. Esse ambiente dinâmico e em constante evolução é uma fonte inesgotável de inspiração para meu trabalho.

Ao abordar o público, seja em palestras, aulas ou apresentações, utilizo essas lições do skate para ilustrar conceitos e inspirar ações. A evolução do skate, tanto em termos de imagem quanto de impacto cultural, reflete a capacidade de adaptação e inovação que procuro transmitir nos projetos em que participo. Através do skate, aprendi a valorizar a criatividade, a autenticidade e a importância da comunidade, elementos que considero essenciais para qualquer empreendimento criativo.

O SKATE FALA TODAS AS LÍNGUAS

A cultura do skate desperta curiosidade em todos, seja para quem está imerso, admirado como entusiasta, ou até para quem faz vistas grossas. A curiosidade leva à busca, ao conhecimento e ao desafio de superar limites, criar novas maneiras e questionar. Quem anda de skate é curioso, destemido, inovador, estratégico e sagaz. A necessidade de compreender o desenvolvimento pessoal e o mundo ao redor propicia exploração, descobertas e criatividade.



FIGURA 27 – Projetos Sociais CasaTrezeStudio (2010 - 2016). Fonte: Acervo Pessoal.

O skate permeia todas as áreas, fala todas as línguas, envolve gerações e ressignifica territórios, tempo e espaço. É arte, estilo de vida, atividade física, lazer, meio de transporte e manifestação cultural. Praticado individualmente e em grupo, constroi conduta, identidade e sociabilidade, abrindo caminhos para percepções diferentes e decisões inovadoras.

A cultura do skate é intertextual. Integra educação, economia, arte, música, empreendedorismo e criatividade, formando uma inter-relação direta. Desde pequeno, o que mais me seduziu foi a percepção da sociedade e as barreiras a serem transpostas. Em movimentos contraculturais, marginalizados ou sem apoio, fomenta-se a inovação, a diversidade e a força coletiva. O skate, sempre independente em sua essência, evita reclamar e segregar, simplesmente vai lá e faz.

ESTAMOS EM TODOS OS LUGARES

Sempre buscando inspiração e referências, experimentamos e encontramos nosso próprio caminho. Como skatistas, nos envolvemos com design, sociedade e urbanismo, tornando-nos críticos e fundamentais para o desenvolvimento social. Interagimos, interferimos, construímos, desconstruimos e questionamos. A parceria entre a prática da vida e a teoria dos livros é essencial: fazemos para entender, despertar, errar e aprender. Buscamos a práxis.

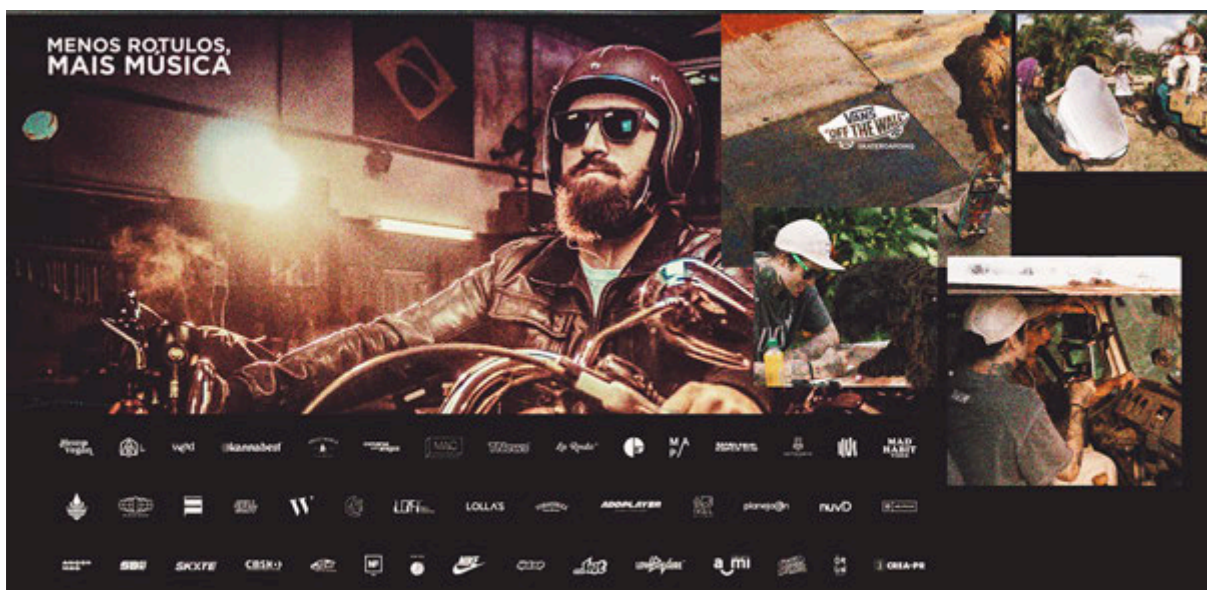


FIGURA 28 – Projetos Comerciais CasaTrezeStudio (2018 - 2020). Fonte: Acervo Pessoal.

Através do skate, desenvolvemos habilidades distintas e a satisfação de descobrir o novo, compartilhando conhecimento e buscando parceiros para essa jornada. Comecei um projeto de marca com amigos, onde o trabalho se misturava com diversão, sem o compromisso de ser uma empresa. O tempo livre se tornou uma escola para empreender de forma independente, sempre buscando profissionalização e ajustando-se ao mercado, mas questionando caminhos tradicionais.

Ser skatista já era um diferencial. Minha curiosidade e vontade de aprender me impulsionaram a participar das decisões, sugerir soluções e buscar resultados inovadores. Criar metodologias e otimizar a produção se tornaram manobras constantes no dia a dia.



FIGURA 28 – Portrait Castro Pizzano (2018). Fonte: Acervo Pessoal.

Na pista de skate, conhecemos realidades, culturas e gerações diversas, colaboramos e comemoramos cada acerto. Compartilhamos ideias, refeições e conversas intermináveis, resultando em *brainstormings* produtivos. Pensamos em futuros encontros, na criação de marcas e grupos, buscando apoio e reunindo-nos semanalmente com um propósito que gera muitos outros.

Criamos uma família que, a cada etapa, traz novidades pessoais e profissionais, contribuindo para inspirar o próximo e estabelecer novos ciclos de conhecimento. O skate é para todos, influenciando direta e indiretamente. Skatistas, sejam praticantes ou apreciadores, formam memórias culturais duradouras.

Artistas, fotógrafos, *videomakers*, músicos, dentistas, médicos, arquitetos, economistas, empreendedores e outros profissionais já provaram dessa fonte. Conectamos amizades para a vida, criamos projetos sociais e participamos do mercado de alguma forma. O impacto do skate se manifesta amplamente.

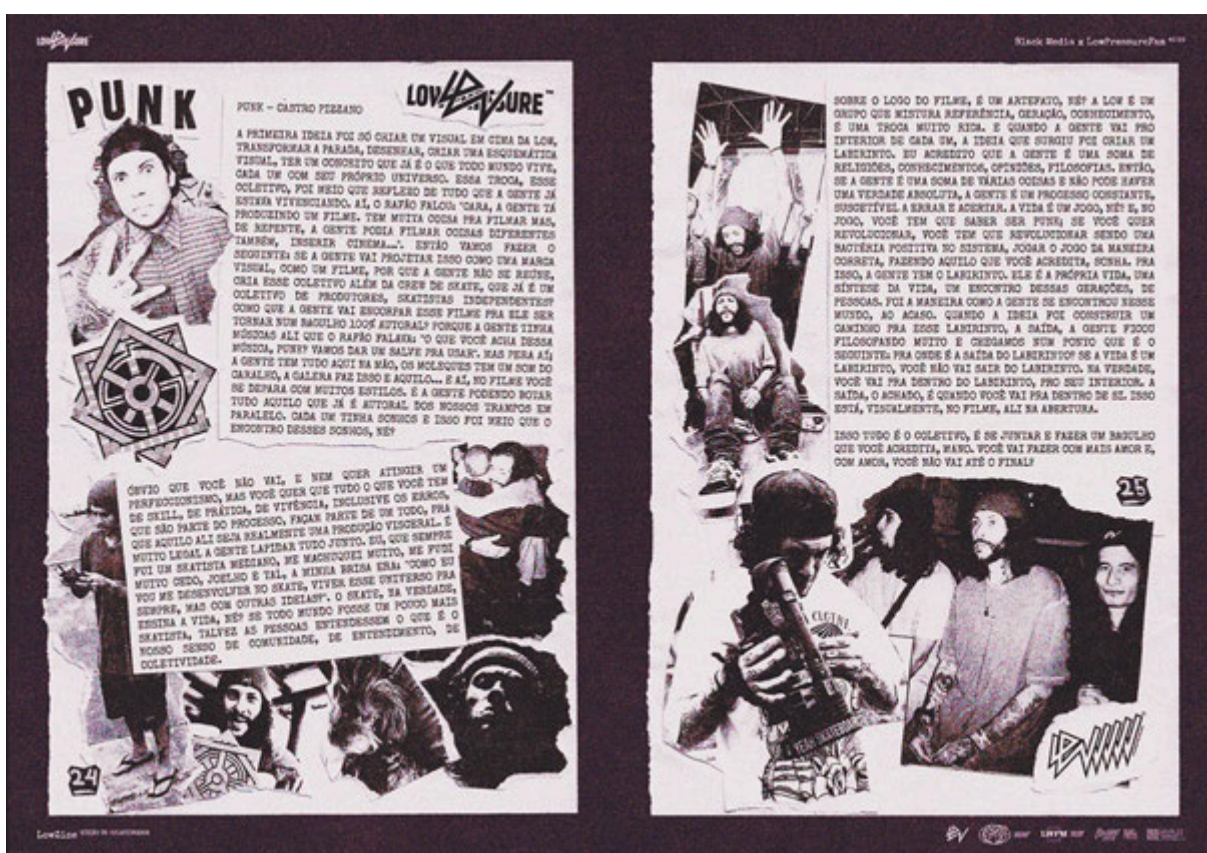


FIGURA 29 – Página LowZine (2023). Fonte: Acervo Pessoal.

O skate possui linguagem própria, visual, auditiva e poética, oferecendo um novo espectro para enxergar a cidade e abrir espaço para diversas formas de intervenção.

CONCLUSÃO

Este memorial artístico-acadêmico destaca minha trajetória como Castro Pizzano (Punk), um profissional criativo multidisciplinar comprometido com a experimentação, a colaboração e a promoção da cultura do skate. Minha formação acadêmica e experiências profissionais me permitem explorar e documentar as interações entre o skate e as artes visuais, contribuindo para um entendimento mais profundo e inclusivo dessas subculturas que também atuam como plataformas para a inovação e o diálogo cultural.

Através da minha atuação, busco integrar práticas colaborativas e interdisciplinares que valorizem a autenticidade e a diversidade. Minha paixão pela criatividade me impulsiona a continuar explorando novas formas de expressão, sempre com o intuito de inspirar e capacitar outras pessoas a se expressarem artisticamente.

Como objetivos acadêmicos, almejo não apenas aperfeiçoar minha formação e aprofundar minhas pesquisas, mas também contribuir de forma concreta para o desenvolvimento da economia criativa. Acredito que a implementação de coletivos criativos universitários pode ser um caminho eficaz para alcançar esse objetivo. Esses coletivos podem atuar como núcleos de inovação, onde jovens, estudantes e realizadores têm a oportunidade de desenvolver e implementar seus próprios projetos, marcas, ideias e ideais.

Além disso, vejo a prática de coletivos criativos como uma forma de democratizar o acesso às artes e à cultura, proporcionando um ambiente de aprendizagem colaborativa e de apoio mútuo. Esses grupos podem funcionar como laboratórios vivos de experimentação e desenvolvimento, fomentando a economia criativa e preparando os participantes para atuarem de maneira independente e inovadora no mercado. Meu compromisso com inovação, colaboração e autenticidade, tanto em projetos quanto na prática acadêmica, visa contribuir para um cenário cultural inclusivo e dinâmico, onde a criatividade e a paixão pelas artes visuais floresçam e possam inspirar futuras gerações a explorar novos limites na expressão artística.



FIGURA 30 – Portrait "Punk" (2023). Fonte: Acervo Pessoal.

REFERÊNCIAS

Livros:

BASTOS, Marcus. *Audiovisual Experimental: Arqueologias, Diálogos, Desdobramentos*. São Paulo: Pontocom, 2018.

DEWEY, John. *Moral Principles in Education and My Pedagogic Creed*. Gorham: Myers Education Press, 2018.

DUBOIS, Philippe. *Cinema, Vídeo, Godard*. Tradução de Arlindo Machado e Mateus Araújo Silva. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

MACHADO, Arlindo. *Arte e mídia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

ROBINSON, Ken. *The Element: How Finding Your Passion Changes Everything*. London: Penguin Books, 2009.

SANTAELLA, Lúcia (org.). *Novas formas do audiovisual*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

Artigos publicados em periódico:

PIZZANO, Castro; SILVA, Arabella N. G. da. *CasaTrezeStudio: A importância do empreendedorismo sob a ótica do design colaborativo e a contracultura*. *Percursos*, v. 2, n. 15, p. 236-269, 2014. e-ISSN: 2316-7521.

Trabalhos publicados em anais de eventos científicos:

CUPERTINO, Pedro. Guilherme Peters e o Anacronismo Revolucionário. In: ANAIS DO 27º ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM ARTES PLÁSTICAS, 27º, 2018, São Paulo. *Anais do 27º Encontro da ANPAP*. São Paulo: Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Artes, 2018. p. 2982-2989.

Teses e dissertações:

VELASQUES, Taline Sabany. *Ecossistemas criativos: relações colaborativas e ação projetual nos coletivos criativos informais*. 2016. Dissertação (Mestrado em Design). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Design. Porto Alegre, 2016.

Documentos Eletrônicos:

ASSESSORIA DE IMPRENSA DA FCC. *“Mostra Arte Digital” MuMA/Portão Cultural - Fundação Cultural de Curitiba*. Curitiba, 2016. Disponível em:

<http://www.fundacaoculturaldecuritiba.com.br/noticias/mostra-arte-digital-recebe-novas-exposicoes-no-portao-cultural/>. Acesso em: 15 mar. 2024.

ASSOCIAÇÃO DOS SKATISTAS DA PRAÇA - A.S. PRAÇA. *Go Skate Day Curitiba*. Disponível em: <https://goskatecwb.com.br/>. Acesso em: 15 mar. 2024.

BOGUSZEWSKI, Braian. *Arte Digital Recebe Novas Exposições no Portão*.

Disponível em:

<https://www.gazetadopovo.com.br/caderno-g/arte-digital-recebe-novas-exposicoes-no-portao-3yj12twegysg67f3eagwl3ieo/>. Acesso em: 15 mar. 2024.

KEVORK, Armen. *SK%TE*. Disponível em:

<https://cemporcentoskate.com.br/editorial/cemporcentosktemag/>. Acesso em: 15 mar. 2024.

PIZZANO, Castro; et al. *Go Skate Day | Curitiba*. Disponível em:

https://www.behance.net/gallery/10721365/Go-Skate-Day-Curitiba?tracking_source=search_projects_recommended%7Cgo+skate+day. Acesso em: 15 mar. 2024.

PIZZANO, Castro. *O Que Nunca te Falaram Sobre a Cultura do Skate*. Disponível em:

<https://colletive.squidcommunity.com/blog/o-que-nunca-te-falaram-sobre-a-cultura-do-skate-parte>. Acesso em: 15 mar. 2024.

PIZZANO, Castro. *Qual fita eh MadHabit Video?* Disponível em:

<https://medium.com/madhabitvideo/qual-fita-eh-madhabit-video-71486dd1d5df>.

Acesso em: 15 mar. 2024.

PIZZANO, Castro.; ARNOSO, Felipe. *UDNFS - Universo, Desconstrução, Nostalgia e Futuro do Skate*. Disponível em:

<https://www.behance.net/gallery/26333683/udnfs>. Acesso em: 15 mar. 2024.

PIZZANO, Castro. *LowMovie - ArtBook*. Curitiba: LowPressure Independent, 2023.

Disponível em: <http://www.castropizzano.com/lowpressure>. Acesso em: 19 jul. 2024.

PIZZANO, Castro. *LowPressure - BrandBook*. Curitiba: LowPressure, 2023.

Disponível em: <http://www.castropizzano.com/lowpressure>. Acesso em: 19 jul. 2024.

PIZZANO, Castro. *SK%TE Rebranding - by Lactpo*. Disponível em:

<https://castropizzano.com/cemporcentoskatemag-rebranding>. Acesso em: 15 mar. 2024.

PIZZANO, Castro; WENDLING, Gabriel. *CasaTrezeStudio: A Essência Continua Viva (Parte 1)*. Disponível em:

<https://colletive.squidcommunity.com/blog/casatreze-studio-a-essencia-que-continua-viva>. Acesso em: 15 mar. 2024.

PIZZANO, Castro; WENDLING, Gabriel. *CasaTrezeStudio: A Essência Continua Viva (Parte 2)*. Disponível em:

<https://colletive.squidcommunity.com/blog/casatreze-studio-a-essencia-continua-viva-parte>. Acesso em: 15 mar. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA. *Mostra Arte Digital - Centro de Arte Digital - Programa de Apoio e Incentivo à Cultura da FCC*. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/mostra-arte-digital-recebe-novas-exposicoes-no-portao-cultural/38807>. Acesso em: 15 mar. 2024.

LICTPO™. *Portfolio | Concept, Art and Visual Case | LowPressure™ and LowMovie [Skateboard and Artistic Independent Collective from Curitiba, BR]*. Disponível em: <https://castropizzano.com/lowpressure>. Acesso em: 9 dez. 2023.

LICTPO™. *Portfolio | Work*. Disponível em: <https://castropizzano.com>. Acesso em: 9 dez. 2023.

Documentos Fílmicos:

CURITOWN - A CULTURA DO SKATE EM CURITIBA. Direção de Victor Augustus Graciotto Silva. Consultoria de Skate, Skatistas, Técnica, Artística e Audiovisual por Felipe "Oliver" Arnoso e Castro Pizzano "Punk". Brasil: Máquina de Escrever, 2019. 1 vídeo (57 min. 22 s). Disponível em: <https://vimeo.com/349830611>. Acesso em: 19 mai. 2024.

KIDS. Direção de Larry Clark. Estados Unidos: Shining Excalibur Films, 1995. 1 DVD (91 min.).

LOWMOVIE. Direção: Rafael Auto Leite "Rafão VM" e Castro Pizzano "Punk". Brasil: Black Media Skate, 2023. 1 vídeo (1 h, 6 min, 56 s). Disponível em: https://youtu.be/wcYBh6_DqO8&t=3598s. Acesso em: 19 mai. 2024.

LOWMOVIE - BLACK VIEW (ENTREVISTA COM O COLETIVO LOW PRESSURE). Brasil: Black Media Skate, 28 abr. 2023. 1 vídeo (50 min, 12 s). Disponível em: <https://youtu.be/YJEW5YB59Ws>. Acesso em: 19 mai. 2024.

LOWMOVIE - TEASERS, TRAILER E FULL-LENGTH. Direção: Rafael Auto Leite "Rafão VM" e Castro Pizzano "Punk". Brasil: Black Media Skate, 2023. Disponível em: <https://vimeo.com/showcase/10343785>. Acesso em: 26 mai. 2024.

MHVTM. Direção: Castro Pizzano "Punk". Brasil: Mad Habit Video, 2020. Disponível em: <https://vimeo.com/showcase/10656578>. Acesso em: 15 mar. 2024.

POWERED UP. Direção: Cobra Man. Estados Unidos: 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mMcOvYBTvgc>. Acesso em: 18 mai. 2024.

LICTPO™. Vimeo, 2014. Brasil. Disponível em: <https://vimeo.com/castropizzano>. Acesso em: 19 mai. 2024.



"PUNK" (2024)

**ECOS CRIATIVOS:
SKATE, ARTE E VÍDEO**